

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

Nova-phase?

Conbinam as ultimas noticias e informações, com a attitudão da imprensa governamental de hoje, em seguida ás ferias carnavalescas. N'esses dias e n'essas noites, reuniu extraordinariamente o conselho de ministros, e constava que o snr. Hintze Ribeiro, queria a todo o custo, e para evitar maiores difficuldades, conservar o governo, tal qual está. E' uma nova phase, não menos interessante que as anteriores, mas que não pôde ter larga duração. Revela a existencia e o agravamento de attritos inevitaveis, e contra os quaes não teve o presidente do conselho força para combater. E' por isso, se outra razão mais alta não sobrevier, que o snr. Hintze desistiu ou simula desistir da recomposição ou reorganisação ministerial, tão pouco tempo depois da outra, e agora com o parlamento aberto. Talvez lhe fizessem sentir os inconvenientes da nova mechida no gabinete, e lhe indicassem que o melhor a fazer, seria aguentar-se conforme pudessem. Talvez...

Dizem-nos, então, jornaes do governo e jornaes affectos ao governo, que este trabalhou immenso nos ultimos dias, e em successivos conselhos de ministros. Já o sabiamos. Quanto á esperança fagueira de alguma crise, sonho que tivemos, na opinião de conspícuos jornalistas governamentais, podemos affirmar lhes que nem essa esperança ficou perdida nem sentimos o despertar d'esse sonho. Entendemos, franca e lealmente o asseverarmos, que o governo, este ou outro sob os felizes auspícios do estadista fundamentalmente

intelligente e patriótico, que se chama Hintze Ribeiro, tem obrigação de resolver as difficuldades, que creou e augmentou. Não quiz conquistar o poder? Não o conseguiu, á custa da mais tórpe e da mais cobarde das campanhas parlamentares e jornalísticas? Muito bem. Demonstre, agora, á saciedade, á Corôa e ao paiz, que nem tem ideias, nem pessoal competente para os conselhos da Corôa. Demonstre á Corôa e ao paiz, que um partido, vergonhosamente esphacelado, como o chamado partido regenerador, não pôde inspirar confiança a ninguém. Demonstre tudo isto, para justa punição de tanta incompetência e de tão repetidos erros.

Fica o governo tal como está? Tanto melhor para nós. Far-nos-ia falta, um Teixeira de Souza, com os seus projectos e orçamentos ultramarinos, completamente embrulhado no capote do descredito; um Arroyo, com a sua *collaboração no movimento europeu*, até agora reduzida á tal solução do conflicto com a Hollanda, e dá intervenção na grave questão dos credores externos, em que, segundo se affirma, elle se permittiu negociar, offerecendo *cauções varias*; um Pimentel Pinto, tão vazio de cerebro como enfatuado, e que conta da sua carreira politica, a *coincidencia* da propria promoção ao generalato, com a mais vertiginosa rapidez; um Campos Henriques, que no seu passado, apenas tem o justo renome de uma grande manha em batotas eleitoraes, e a historia da troca dos predios do Porto, que elle nunca pode justificar, porque quasi desmaiou, quando d'ella lhe pediram contas no parlamento; um anónimo, que ninguém sabe quem

seja e que se conserva entre portas do gabinete de ministro, indeciso, sempre, se o mandarão entrar a valer, ou sair para o corredor, *por motivo de doença*; um Mattoso dos Santos, que no fim de muita volta e reviravolta, foi aproveitado á *falta de homens* no partido regenerador, e que, pela sua simples entrada, deixou o governo em estado comatoso. Finalmente, far-nos-ia uma falta enorme, esse presidente de conselho e chefe de partido, tão pernicioso e tão funebre, mas tão ridiculo, desde que passa dias e noites, semanas e mezes, agarrado como um doído ao pennacho da chefia, que lhe querem arrancar das mãos. Que melhor vingança poderia ter o partido progressista, da traioeira guerra de encruzilhada, que lhe moveram esses histriões da politica portugueza, arvorados em *estadistas*?

Mantem-se o governo como está? Tanto melhor. Sinceramente o estimamos. Pena é que não possa manter-se por muito tempo, para nossa mais completa vingança e para nós só mais completo prazer.

NOVIDADES

Sessão camararia de 20 de fevereiro

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Leite de Faria, Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

Foi lido um officio do snr. presidente da Direcção da Associação Commercial no qual expõe que a mesma direcção

tendo conhecimento de que a companhia do caminho de ferro de Guimarães representou contra a pretendida concessão da linha americana entre esta cidade e Famalicão, resolveu pedir de novo a Sua Magestade o deferimento da pretensão referida, e submettendo á apreciação da camara o novo pedido da mesma Associação pede a coadjuvação do município confirmando as razões n'elle expostas, auxiliando assim a dita Associação na defesa dos legitimos interesses do commercio e industria d'este concelho.

A camara unanimemente deliberou responder que está prompta a prestar toda a sua cooperação.

* Resolveu-se que seja annunciado o concurso para o provimento do logar de canteiro da estrada municipal das Taipas, auctorizado por despacho ministerial de 8 do corrente.

* Resolveu-se, sob proposta do snr. vereador José Pinheiro, representar a quem competir para que n'esta cidade seja estabelecida uma delegação da Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdencia, afim de n'ella se realisarem as operações da Caixa Economica Portuguesa.

* Resolveu-se que seja paga a João Pereira, do logar dos Pombaes, freguezia de Creixomil, a quantia de 5.700 réis pelo serviço do transporte, em carro de bois, das varreduras provenientes da limpeza das ruas da cidade, durante o passado mez de janeiro, e que igual quantia lhe seja paga no fim de cada um dos mezes seguintes.

tir, em Braga, talvez por engano, confiava ainda em que ella se não tornasse a enganar, nem tão pouco a do Vinhaes. Mas triste engano seu, não o d'ella, como depois se verá!

Fôsse como fôsse, as bases em que a alliança dos dois partidos devia assentar ficaram de ser novamente apreciadas e discutidas,—ou outras em vez d'ellas,—e a resposta que o general Guedes e o Carapeços levaram no dia 13 para o Porto foi esta: *que os legitimistas continuariam a seguir a sua bandeira, sem hostilizarem a da Junta, mas hostilizando a do governo de Lisboa, e que, só depois de vencido o inimigo commum, resolveriam sobre o que se devia fazer.*

O que elles tratavam de resolver, antes de mais nada, era a questão de meios. Não havia dinheiro e era preciso pagar ás tropas, das quaes algumas já no dia anterior haviam da-

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

Definitivamente deferido o requerimento de Domingos Fernandes, da freguezia de Gondomar, apresentado em sessão de 2 de janeiro ultimo.

Idem de José Fernandes, da freguezia de S. Lourenço de Selho, apresentado em sessão de 9 do mesmo mez.

Idem de Joaquim Corrêa Machado, da freguezia de Ronfe, apresentado em sessão de 12 de dezembro passado.

Joaquina Rosa Ferreira, viuva, da freguezia de Gonça, pedindo licença para vedar com parede um pequeno tracto de terreno que possui no logar do Cruzeiro, contiguo a uma sua casa e confinante com o caminho publico.

Deferido, devendo a obra ser fiscalizada pelo snr. fiscal apontador.

Joaquim José d'Abreu Guimarães, da freguezia de S. Martinho de Candoso, pedindo licença para construir umas casas terreas na sua propriedade que faz frente para a estrada de Silvares á ponte de Serves.

Deferido, devendo a obra ser fiscalizada pelo snr. fiscal da estrada, o qual informará sobre o alinhamento.

Leopoldino de Souza Lemos, da freguezia de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para construir uma pequena ramada em frente á sua casa sita no logar da Peralonga, e até meio do caminho que vae para Moreira de Coneyos.

Que sejam primeiramente affixados os competentes editaes.

Antonio d'Oliveira, da freguezia de Caldellas, pedindo

do mostras de insubordinação, por não serem embolsadas do que se lhes devia. Recorreu-se á cobrança do *subsídio litterario* e de outros impostos; como, porem, os arrematantes não obedecessem á intimação que para esse fim lhes fora feita, desapparecendo quasi todos, o juiz de fora tratou de resolver o problema mettendo-lhes as mulheres na cadeia.

Esta medida desagradou a toda a villa, inclusivé a alguns miguelistas de fora; como, porem, a força estava da parte do corregedor e do brigadeiro Bernardino, sendo este quem menos perdoava aos arrematantes o seu insolito procedimento, por se ver increpado pelos *voluntarios de el-rei*, de Guimarães, de lhes não ter pago, ao passo que estava pagando aos que trouxera de Penafiel, que remedio tinham senão o de lhe obedecerem ou de tentarem por geito o que pela força não podiam conseguir?

FOLHETIM

GUIMARÃES NO TEMPO DA MARIA DA FONTE

Pensamento reservado do brigadeiro Bernardino—O general Macdonell em Amarante—Alliança promissoria—Regresso do general Guedes ao Porto—Questão de meios—Mulheres presas e maridos fugidos—Uma visita do padre Casimiro ao conselheiro Candido—Apresentações e deserções.

Estas bases foram effectivamente discutidas no dia seguinte, mas a sua discussão pouco ou nada adiantou. O que se ficou sabendo é que

taes bases eram já conhecidas do brigadeiro Bernardino, antes da sua chegada a Guimarães, pois que a imprensa do Porto as havia publicado 6 dias antes, e que era elle quem menos se oppunha á projectada alliança. Se desde logo se não declarou abertamente por ella, foi por lhe parecer muito precipitada essa declaração, em vista da hesitação dos principaes consulentes. Por sua parte, já tinha estudado o assumpto e bem sabia a deliberação que havia de tomar; mas convinha-lhe que os outros tambem o estudassem e que o fructo fôsse amadurecendo, pensando como o padre José da Lage pensava das uvas verdes, nos primeiros dias do levantamento popular.

Com o Macdonell é que o Bernardino pouco se importava; lá estava ainda em Amarante, com a maior parte da gente que levava de Guimarães e com outra que se lhe

estava reunindo, mas vendo já desapparecer-lhe alguns officiaes, a cujos ouvidos já tinham chegado rumores do que se andava tramando. Não lhe fugiam; vinham sondar. Como era em Guimarães que se estava tratando do *casus federis*, desejavam apalpar-o; voltariam depois a informar o seu general do partido que tinham a tomar, ou mesmo lhe não dariam cavaco. Para que voltariam lá os que houvessem de se alliar a Junta, se soubessem que elle não estava por isso?

Que, a bem dizer, elle não estava nem deixava de estar pelos arranjos em que os dois partidos andavam, o patuleia e o miguelista; ou, se estava pelo cabralismo, mas sob a capa de miguelismo, como se dizia, convinha-lhe continuar a rebufar-se n'ella. E, se já não repetia que tinha o barão do Casal fechado na mão, como sempre dizia antes de a cavalaria, d'este general o desmen-

licença para prolongar uma lada já existente sobre o caminho publico que passa no logar do Surrego, da mesma freguezia.

Teve o mesmo despacho.

Em perigo

A nau governamental que ha oito mezes navega errante n'um oceano revolto está prestes a desfazer-se. O capitão, na ponte, tenta salvar-a do abysmo que a espera; agarrando-se desesperadamente ao cabo chama a si o piloto, o celebrimo homem da troca dos predios do Porto e bradalle:

—A' unha!

—A' unha! responde-lhe o Campos Henriques com profundo desalentó judaico.

E o chaveque assim caminha aos baldões acossado pela tempestade que se avizinha na atmosphera, deixando aqui um mastareu, mais alem um mastro real, acolá o leme e por ultimo a bitacula.

Os outros marinheiros, inexperientes nos serviços de bordo, fitam piedosamente o céu e recommendam ao bom Deus as suas candidas almas, pedindo lá em cima um logar condigno com as suas posições de ministros.

E as vagas de quando em quando quebrando-se de encontro ao costado levam-lhe a borda falsa, as gaiutas e por ultimo os escaletres!

A agua já principiou a alagar a coberta e o porão e não tardará que faça da quilha portaló.

Aguardamos o naufragio.

Sermões Quaresmaes

O rev.º snr. padre José Lopes Leite de Faria, intelligente professor do seminário-lyceu, accitou o convite para pregar durante o periodo da Quaresma, no templo dos Santos Passos, os sermões dos dias 1, 8,

Moveram-se empenhos, appareceu algum dinheiro, as mulheres dos atrematantes foram sahindo da cadeia, mas dos maridos nem todos appareceram, o que equivale a dizer que nem todos se promptificaram a pagar o que deviam, ou o que se dizia deverem, se é que realmente não estavam em divida.

O que facilmente se não crê é como no meio de tanta penuria ainda houvesse dinheiro para o padre Casimiro. Se este não fosse o primeiro a fazer-nos essa declaração, difficilmente o creríamos, como tambem nos custaria crer na sua vinda a Guimarães por estes dias, visto que o nosso chronista se não refere a ella. O que se vê é que entrou e sahiu á capucha, pois, de contrario, não deixaria de ser recebido com foguetes, não obstante o fogueteiro da Arcella ter consumido em honra do barão do Casal, —por medo,

15 e 22 de março proximo, incluindo o sermão do Calvario, que deve ter logar no dia 24 do mesmo mez.

A escolha do digno e illustrado padre Leite de Faria não podia ser melhor, porque sua exc.ª, dotado d'uma vocação extraordinaria para o pulpito, muito intelligente e com phrases rendilhadas de fina litteratura, está captivando quem tem a felicidade do o ouvir.

E' um orador distinctissimo que por certo terá um auditorio digno de tal mestre.

O Carnaval

A não serem as soirées que algumas familias deram em suas casas e a do Club Commercial Vimaranesense, que estiveram animadissimas, o resto era tudo um pulbismo que mettia nojo. Nas ruas, no domingo e terça-feira, alguns farrapões indcentes que causavam tedio e provocavam o desprezo.

Na terça-feira houve baile no theatro de D. Affonso Henriques e no Salão Artístico. As mascaras que appareceram, sem espirito, mettiam do!

No D. Affonso, ainda assim, as damas e a rapaziada passaram alguns momentos jogando o Carnaval com muita animação.

E assim se retirou esse Folião d'outros tempos, sem deixar saudades.

O frio—mortes

Os ultimos dias, em Guimarães, teem-se apresentado muito irregulares e frigidissimos, e o seus effeitos assignalaram-se já bem tristemente com duas mortes.

Na penultima semana falleceu na rua de Arcella a infeliz Maria Manuela, casada, jornalista. Esta desgraçada recolheu á noite a casa, com muito frio; accendeu alguma lenha e depois de se aquietar metteuse na cama, se cama se pode chamar, a um molho de colmo e alguns farrapos postos ao canto d'uma loja terrea. De noite, acordando o marido, foi encontrar a infeliz já sem vida, completamente gelada e estendida no solo. Esta victima do frio e da necessidade andava gravida de 7 mezes.

Tambem falleceu a menina Maria da Luz Neves, de 14 annos de idade, galante filha do

já se sabe—, os que o seu amigo e compadre João Presbytero lhe mandara ter de reserva para festejar o advento do *Defensor das Cinco Chagas*. Ouçamos, pois, o que este nos diz da sua vinda a Guimarães, depois de ter ido em perseguição do barão até alem de Prado:

«Retirei-me, pois, no dia seguinte, indo pernoitar em Prado, e no immediato em Braga, marchando em seguida para Vieira. Vendo porém que já tinha feito muita despeza n'aquella terra, fui a Guimarães (1) pedir ao Candido forneci-

(1) O barão do Casal sahiu de Braga para o alto Minho no dia 7 de janeiro. Entre este dia e aquelle de que estamos tratando é que o padre Casimiro veio a Guimarães. Não é provavel que a sua vinda fosse posterior a estes dias, visto como logo lhe chegou a certeza da alliança do Bernardino com os patuleias, não voltando desde então a Guimarães senão mais tarde. Alem d'isso, o padre Casimiro rarissimas vezes indica as datas dos

snr. João de Souza Neves, conceituado industrial d'esta cidade, morador á rua de Gil Vicente.

A infeliz creança, que tinha deante de si uma vida cheia de encantos, foi na terça-feira de Entrudo ao baile do Salão Artístico. A noite era de verdadeira tempestade — muito frio, chuva a valer e vendaval desabrido. A' sahida do theatro, como se não agasalhasse convenientemente, sentiu-se incommodada.

Recólheu a casa e ás ro horas da noite do dia immediato succumbia aos estragos d'um typho.

A sua familia os nossos pesames.

Feliz enlace

Na parochial egreja de S. Pedro de Azurem consorciouse na ultima segunda-feira o sr. dr. José Maria de Moura Machado, illustrado tenente-medico de infantaria 20. com a exc.ª sr.ª D. Rita Ribeiro Martins, gentil e prezada filha do sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, abastado capitalista e proprietario d'esta cidade.

O noivo é um cavalheiro intelligente e muito digno, e a noiva recommenda-a tambem a sua intelligencia, educação esmerada e um coração diamantino, cofre precioso onde predomina a bondade e o affecto, dotes estes que deixam prever um enlace repleto de felicidades.

Os nossos sinceros parabens aos nubentes.

Bispo de Damão

Encontra-se n'esta cidade sua exc.ª o sr. Bispo de Damão, que veio, particularmente, visitar seu irmão, o sr. Antonio José Pereira Lisboa, conceituado industrial.

Cumprimentamos sua exc.ª

Um doido

Tem vagueado ultimamente por ahí um doido que tem a monomania de entrar nos estabelecimentos e nas casas onde encontra as grades abertas. Introduce-se, cumprimenta jovialmente e algumas vezes sai pacificamente, outras então dá-lhe para pegar no primeiro objecto e atira com elle ás pes-

mentó e munições para os voluntarios. Deu-me elle então vinte moedas, as quaes empreguei em fardamento e patronas, dando ao negociante (o que lh'as fornecera) parte da despeza, e ficando de lhe dar o resto em breve, por o Candido me dizer que estava a chegar muito dinheiro de Inglaterra, o que se não verificou.

Vê-se, pois, que ainda havia vinte moedas para o padre Casimiro, embora as não houvesse para os voluntarios de el-rei. Dar-se-ia que o brigadeiro Bernardino não podia pedir á propria algibeira o que o conselheiro Candido tão promptamente podia tirar da sua para attender ás necessidades do seu amigo de Vieira, e assim lhe adoçar a bocca, no intento de o desviar do futuro, barão de

acontecimentos a que se refere nos seus *Apontamentos para a historia da Maria da Fonte*, o que nos impede de determinarmos aquella em que agora vaio a Guimarães.

soas da casa, como succedeu ha dias.

Ao snr. administrador do concelho lembramos a necessidade de tomar providencias, antes que se dê alguma desgraça.

Principio de incendio

Pouco depois das 8 horas da noite de segunda-feira passada manifestou-se um incendio na drogaria do snr. Joaquim Antonio da Cunha Guimarães, á Porta da Villa.

Teve seu principio em liquidos inflammaveis, que rapidamente se alastraram pelo soalho, levantando grandes lavas de fogo. Se não fossem os gritos afflictivos dos marcanos e a prompta e immediata intervenção do snr. Francisco Raymundo de Souza Guise, que se achava n'um estabelecimento proximo, teriamos hoje a lamentar um pavoroso incendio onde pereceriam muitas pessoas, nomeadamente toda a familia do snr. Cunha Guimarães, que não tinha outra sahida para a rua que não fosse precisamente aquella que o incendio dominava.

Na extincção, que felizmente foi immediata, inutilizaram-se a capa do snr. Guise e o varino d'um popular, que achavamos de toda a justiça fossem renovados pelo snr. Cunha Guimarães ou pela respectiva companhia de seguros.

Já não exigimos uma condecoração para o sr. Guise que, com risco de perder a vida n'uma explosão de dynamite abafou um grande incendio, mas ao menos que se lhe indemnizem os prejuizos soffridos.

Aos corações bondosos

Ha poucos mezes ainda que appellavamos para os corações bondosos dos nossos leitores, pedindo-lhes uma esmola para o desgraçado Antonio Osorio, um tuberculoso que habita n'um quarto, sem ar e sem luz, d'um predio do snr. José Francisco d'Almeida Guimarães, á rua de Relho, e já hoje nos vimos obrigados, no fim da sua vida, a nova importunação.

Ante-hontem appareceu-nos a desolada esposa de Antonio Osorio a solicitar a nossa protecção, coberta de lagrimas e de andrajos... Que seu ho-

meio brigadeiro andasse perfeitamente armada e optimamente montada,—no dizer de Pinho Leal—, e a sua infantaria não tivesse em que trazer os cartuchos. Fosse como fosse, o padre lá voltou para Vieira, com as vinte moedas, tendo entrado em Guimarães muito á capucha, e prescindindo de foguetes, tanto na vinda como na volta.

Entretanto iam chegando mais miguelistas, uns de Amaranete, outros de diferentes pontos, desapparecendo tambem alguns, por se não quere-rem aliar á Junta do Porto, ou, pelo menos, para não arriscarem o seu voto sobre a projectada alliança. Como se não fallava em outra coisa, queriam ver em que paravam as modas; mas lá de suas casas, até que recebessem o ultimo figurino; e então saberiam se o deviam adoptar, conforme viesse mais a moderna ou mais a antiga.

(2) O brigadeiro Bernardino Coelho Soares de Moura, tendo sido nomeado marechal de campo pelo Macdonell, foi depois agraciado pela Junta do Porto com o titulo de barão de Freamunde, terra da sua naturalidade. Nasceu em 1795 e morreu em 1860.

mem estava a morrer e tinha recebido os ultimos Sacramentos no preterito domingo (dizia a desgraçada; que ella, operaria d'uma fabrica, tinha dois filhos e não fôra trabalhar para, com a sua presença, tornar mais suave o desenlace de seu marido; que recorria a nós por não estarem na terra os nobres condes de Margaride, que eram as unicas pessoas que os socorriam d'ha muito.

Contentamos a infeliz com o óbulo proporcional das nossas forças, e agora, aos nossos presadissimos leitores pedimos uma esmola que vá abrandar tão grande desgraça.

Um fiasco

Diz o nosso presado collega, o *Correio da Noite*, que o sr. Avelino Monteiro, deputado por Santo Thyrsó, estava convidado para fallar na camara, mas que por artes magicas se tinha sumido da sala.

Podera!

Carta de cura

Foi passada, para a freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, ao rev.º sr. padre José Ferreira Leite, ecclesiastico muito respeitavel pelas suas excellentes qualidades e que allia geraes sympathias.

Aos incautos

Differentes negociantes d'esta praça teem sido victimas, nos ultimos dias, d'alguns furtos habilmente commettidos por um trolha que ha para ahí, o qual pede cimento e drogas em nome de qualquer cavalheiro que lhe occorre á ideia.

Que o commercio tenha cautela com este falso mensageiro.

«Historia da Revolta do Porto»

Sahiu o 2.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do extenente Coelho e que se está assignalando como uma das mais curiosas e brilhantes pu-

blições que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

Este fasciculo estampa, entre outras interessantissimas photogravuras, a reproducção de um fragmento do unico exemplar que existe do manifesto da revolta do Porto. O texto resume a historia dos successos do ultimatum.

Subsidios a egrejas pobres

Sua Excellencia o Senhor Arcebispo Primaz distribuiu do cofre da Bulla da Santa Cruzada, no anno economico de 1900-1901, os seguintes subsidios a differentes egrejas pobres d'este concelho:

S. Christovão de Abbação—casula branca; Aldão—casula branca e pluvial preto; Arosa—casula branca; Athães—réis 30.000; S. Claudio do Barco—véo d'hombros; Santo Estevão de Briteiros—casula preta; Gondar—casula branca e estola parochial; Infantas—missal e pluvial preto; S. Jorge de Cima de Selho—terno preto; Lordello—terno preto; Polvoreira—terno branco; e Urgez—pluvial preto.

O Tempo

Diz Escolástico com referencia á presente quinzena:

Dias 23 a 25—Ameaças de chuvas no Alemtejo, Algarve, Andaluzia e Almeria. Saraivadas no centro e em algumas outras provincias. Nas do norte, nevadas.

Dias 26 a 28—Tempo revoltoso. Ventos frios e aguaceiros ao norte. Chuvas no centro e em Aragão. Trovoadas em Portugal e Andaluzia. Chuvas da estação e tempestades no Levante e Catalunha.

Artigo

Pertence ao nosso collega o «Correio da Noite» o artigo que hoje publicamos.

Fallecimento

Victimada por um ataque falleceu hontem á tarde a snr.^a D. Thereza Areias Vaz Vieira, solteira, proprietaria, moradora nos Pombaes, tia dos snrs. Joaquim e Alvaro da Costa Vaz Vieira, industriaes, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Circo Cardinali

A companhia d'este circo, que tanto agrado tem inspirado no publico, dá hoje o seu ultimo spectaculo de despedida em beneficio da *senhorita* Venera Cardinali, a joven e galante menina que tantas palmas arrancou aos espectadores nos seus difficilimos trabalhos em cima do cavallo.

A ordem do spectaculo, que é dedicado aos snrs. Fernando Lindoso, tenente Alcinô Machado, assignante e empreza, será a seguinte:

Corrida de um bravissimo garrão, á hespanhola, (parodia); trabalhos arrojados pela beneficiada—equilibrios no tra-

pezio, fuga arabe (volteio em grande carreira); e os melho- res numeros do repertorio da companhia, o que deverá constituir um verdadeiro successo.

Por especial obsequio abri- lhará generosamente este spectaculo a banda regimental d'infanteria 20.

Como veem, será uma noite agradável, a d'hoje no theatro-circo, que ha de ter, cremos bem, uma enchente de primeira ordem; e mesmo porque a beneficiada é digna de todas as atenções.

Cae pela troça

Ahi vae um pião.

Diz o Imparcial:

«Hontem na camara dos deputados, passaram-se coisas interessantes.

Não nos referimos ás propostas do sr. Hintze Ribeiro e do sr. Campos Henriques, a que temos de fazer demoradas apreciações.

Queremos contar aos leitores uma historia curiosa, que bem se podia denominar—de como se mettem os pés nas algibeiras d'um ministro.

O projecto das concessões é um projecto encravado. O ministro que o engendrou (?) é um ministro encravadissimo.

Como porém o sr. Hintze tem a mania de fingir que mantem sempre a correcção, resolveu dar um alegrate ao seu desventurado collega da marinha, antes de o pôr a pão e laranjas.

O sr. Teixeira d'Abreu é que foi incumbido de defender hontem, o projecto das concessões. O sr. Montenegro tinha azabumbado com citações do codigo civil e outros mimos juridicos, o nobre ministro da marinha. E elle ás aranhas. O sr. Abreu, fingindo-se defensor, atirou-lhe ás bochechas com uma saraivada de artigos e, o triste do sr. Souza começou a perceber que estavam a caçar com elle. Só lhe faltava a troça dos artigos e dos juriconsultos, depois que o «Diario de Noticias» lhe aconselhou que fizesse versos! Pobre sr. Souza! Depois de lhe chamarem as «Novidades»—«urso»;— depois de ser objecto de galhofa; depois de ser enterrado em discursos emmaranhados, d'artigos e palavras bonitas, que elle não intende, depois de apanhar apoiados do sr. João Franco, querem-no elevar a poeta. Mandam-no fazer versos!

Nós somos mais francos e mais leaes. Mandamo-lo cavar pés de burro, e não commetemos a atrocidade de lhe indicar para a escavação, as extremidades inferiores que Deus generoso lhe deu.»

De Guimarães a Famalicão

Como se vê do extracto da sessão camararia, que publicamos n'outro logar, a benemerita Associação Commercial continua pugnando para a realisacão da construcção da linha americana, empregando todos os esforços ao seu alcance para que o governo conceda a licença pedida.

Acompanhando-a n'este sentido, não só a imprensa de Famalicão e Porto, mas ainda a de outras terras, todos os jornaes são unani-

mes em que a nossa causa tenha o bom deferimento que merece.

Nós, por enquanto, visto que nas repartições competentes já pendem d'ha muito as petições para a concepção, fazemos ponto final até ver em que dá isto tudo. Esperamos, pois.

O Edison Austriaco

O famoso inventor austriaco Yan Szczepanik que, apezar de ser muito novo, mereceu pelas suas descobertas scientificas a alcunha de *Edison austriaco*, foi recentemente cumprir o seu tempo de serviço militar n'um regimento aquartelado em Przemysl, cidade da Bohemia. O joven sabio, que pretendeu guardar o incognito, ao fim de algumas semanas viu-se constrangido, para evitar o violento serviço de guarda, a pedir aos seus superiores para ser escalado como impedido d'official, o que se lhe concedeu, attento o seu estado de saúde. Entrando para impedido do major, cumpre as suas funcções exemplarmente, accendendo o lume todas as manhãs, arranjando o quarto do patrão e engraxando as botas. A indiscricção, porém, d'um amigo fez com que os jornaes vienenses soubessem do facto e, d'ahi, o chegaram a Przemysl reporters vindos de differentes partes para entrevistarem o grande electricista, o que fez com que a personalidade d'este fosse revelada aos officiaes e ás auctoridades municipaes da pequena cidade, correndo agora para casa do major uma verdadeira procissão de notabilidades que querem saudar e felicitar o sabio no meio das suas pittorescas e bizarras occupações. Szczepanik declara terminantemente que ha de cumprir a risca e dia a dia as suas obrigações, tendo pedido aos seus numerosos amigos que não intervissem a seu favor no sentido de ser dispensado do serviço.

«Historia Socialista»

Sahiu já o tomo n.º 3 d'esta magnifica obra editada pela Casa Bertrand, de Lisboa, e que instantemente recommendamos aos nossos leitores. Continúa o segundo capitulo—*As eleições e os cadernos*—d'essa tão pormenorizada como vigorosa e intensa primeira parte, que se intitula *Causas da Revolução*; e faz-nos assistir ao conflicto de tendencias entre a burguezia das cidades e os homens do campo, e ás contendas entre os campones ricos tentando a formação da propriedade particular e exclusiva d'um lado, e d'outro lado os campones pobres pretendendo manter e fortalecer um communismo miseravel e rudimentar, muitas vezes contrario ao progresso, e os nobres recusando-se a alliviar a excessiva carga de direitos feudaes. Entre as estampas ha um plano de Paris em 1790, um retrato e autographo de Robespierre e um retrato e autographo de Guillotin.

Uma desgraçada

No predio n.º 55 da rua Nova do Commercio habita a in-

feliz Anna Ferreira, solteira, de 40 annos de idade, tendo como familia só uma criancinha de 10 mezes de idade. Esta desgraçada lucta com uma tísica pulmonar, no ultimo grau, e não tem um real para se sustentar nos poucos dias que lhe restam de vida.

Aos nossos bondosissimos leitores pedimos uma esmola para esta probrissima desgraçada.

Mercado

A media do preço dos generos no ultimo mercado foi a seguinte:

Trigo.....duplo dec.....	950
Centeio.....	660
Milho alvo.....	780
Dito branco.....	700
Dito amarello.....	680
Painço.....	640
Feijão vermelho.....	1720
Dito branco.....	1720
Dito amarello.....	1700
Dito rajado.....	950
Dito fradinho.....	740
Vinho.....litro.....	00

Cantos populares

A laranjinha foi á fonte,
E o limão foi a traz d'ella;
Tenha cautela, não reponte,
Que não vá quebrar a panela.

A Therezinha é o meu bem,
Eu sou o bem da Therezinha,
Quem juizo n'unca tem
Lera de baixo e de cima.

Anda a roda, anda a roda,
Anda a roda ao redor,
Ind'ha de vir a desforra
Que aguarda o meu amor.

Tenho dito, tenho dito
Que não quero brincadeira,
Se não pego no apito
Da fabrica do Lerdeira.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

1.^a publicação.

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correu seus termos um processo de inventario orphanologico, a que se procedeu por obito de D. Maria do O' da Rocha Cardoso, casada e moradora que foi na freguezia de S. Thomé d'Abbação, d'esta mesma comarca, no qual foi inventariante seu marido Antonio Francisco Mendes, da dita freguezia, e tendo sido ultimamente requerida por este, no alludido inventario, uma partilha adicional, por isso, pelos presentes editos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da ultima publicação d'este na folha official, sem prejuizo do andamento dos termos da referida partilha, ficam citados para assistirem a ella os co-herdeiros filhos Francisco Alves Mendes, solteiro, maior, ausente em parte incerta na Africa Oriental Portugueza, e João Mendes Cardoso, tam-

bem solteiro e maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Guimarães, sete de fevereiro de 1901.

Verifiquei a exactidão,
Fernandes Braga
O escrivão do 5.º officio,
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Antigo Estabelecimento de Caldeireiro e Funileiro

62, 64—R. de Santo Antonio, 66, 68
GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

AVISO AOPUBLICO

Encontrando-se n'esta cidade de passagem para o Porto, onde poucos dias se demora, o afinador de pianos da casa hespanhola Piazza de Sevilha, offerrece os seus trabalhos de afinação de pianos ao publico, podendo ser procurado a toda a hora no HOTEL D'AVENIDA.

Angelo Munhoz.

Vinho da quinta de Arca

Este vinho é reputado como uma especialidade de Guimarães.

Cada garrafa, sem esta, 80 réis.

A' venda na mercearia e confeitaria Teixeira.

ADVOGADO

ANTONIO R. LEITE DA SILVA

R. de Santo Antonio, 65

Varinos de Aveiro
Os genuinos vendem-se na casa de João Gualdino Pereira.

Typographia d'O Progresso

Nesta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas as obrastypographicas, taes como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

FORMULARIO UNIVERSAL

Collecção completa de formulas e modelos, para todo o genero de attestados, certidoes, contractos particulares, inventarios e partilhas extra-judiciaes, reclamações, memorias e requerimentos para todos os casos e para todos os tribunales. Para uso do clero, de funcionarios e de particulares. Preço por assignatura 1:000 réis o volume. Assigna-se na rua da Inveja 25 Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Historia da Revolta do Porto

por

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificações, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação nos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRILHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc. Um fasciculo por semana. 40 réis; um tomo por mez. 200 réis.

Assigna-se na Empresa Editora e Typographica de O Recreio, rua de D. Pedro V. n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa. A publicação mais emocionante da actualidade! Aos fasciculos semanais por 40 réis!!! Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume. Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao Recreio rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

por XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma tiformosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, sera a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

por XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palayra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO - BRAGA
GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO
Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS
Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28
GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica**

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusó

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproduções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza. Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis! Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.